



Adultos e crianças se divertem e aprendem com uma exposição sobre o tatu-canastra e o tamanduá-bandeira.

ICAS
Instituto de Conservação
de Animais Silvestres

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAS RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO | 2025

MARÇO DE 2026
www.icasconservation.org.br



Criança impressionada com o mural “Nossos Gigantes” em Ribas do Rio Pardo (MS).

Presença do ICAS na mídia em 2025

Em 2025, o Instituto de Conservação de Animais Silvestres (ICAS) alcançou ampla visibilidade na imprensa nacional e internacional, totalizando **751 inserções espontâneas na mídia**, com **valor estimado de R\$ 14,4 milhões em mídia equivalente**. A cobertura concentrou-se majoritariamente em mídias digitais, com **720 publicações**, além de destaque em televisão aberta, rádio e mídia impressa.

Os principais temas abordados incluíram a **conservação do tatu-canastra**, o **monitoramento da fauna silvestre**, os impactos das **colisões veiculares com animais na BR-262**, **ações de mitigação em rodovias**, além de **projetos de convivência com comunidades locais**, como iniciativas com apicultores do Projeto Canastras e Colmeias. O ICAS esteve presente em veículos de grande alcance, como **TV Globo, Record, SBT, G1, UOL, Terra, Deutsche Welle**, entre outros, reforçando seu papel como referência científica e técnica na conservação da fauna brasileira.

Essa expressiva cobertura evidencia o fortalecimento da atuação institucional do ICAS, ampliando o alcance de suas ações, promovendo o debate público qualificado e contribuindo para a sensibilização da sociedade sobre a conservação da biodiversidade.



Arnaud Desbriez em entrevista para a TV.

Desempenho nas Redes Sociais

Pelo **terceiro ano consecutivo**, todas as redes sociais apresentaram **crescimento positivo** e **aumento no nível de engajamento** dos conteúdos publicados.

Projeto Tatu-canastra

O **Projeto Tatu-canastra** segue como a iniciativa de maior destaque nas redes sociais, apresentando as **maiores taxas de engajamento**, além de um número expressivo de seguidores e interações.

O **Instagram** é a principal plataforma do projeto, onde concentramos o maior público e os níveis mais elevados de interação (**51 mil seguidores**). O sucesso da conta está diretamente ligado a uma **estratégia de conteúdo altamente consistente e proativa**, com publicações quase diárias, presença constante nos stories e dedicação significativa ao atendimento de comentários e à criação de interações com o público.

Também apresentamos resultados muito positivos no **TikTok** e no **Threads**. No Threads, embora a dinâmica de engajamento dessa plataforma seja diferente da do Instagram, mantemos uma presença sólida, com cerca de **9 mil seguidores no Threads**. No **TikTok**, conteúdos baseados em **câmeras-trap** e curiosidades têm sido fundamentais para atrair o público, alcançando aproximadamente **43 mil seguidores**. Para **2026**, a estratégia prevê uma transição gradual para conteúdos mais **científicos e ligados ao trabalho da equipe**, introduzidos de forma progressiva.



Entrevista com Gabriel Massocato.

Projeto Tamanduá-bandeira

Para o **Projeto Tamanduá-bandeira**, o **Instagram** continua sendo a principal rede social, com uma taxa de engajamento de **5,82%** e cerca de **18 mil seguidores**. Esperamos um crescimento mais acelerado em **2026** com a mudança de identidade do projeto, que deixa de se chamar “**Bandeiras & Rodovias**” para se tornar o “**Giant Anteater Conservation Program**” (e assim padronizar com o **Programa de Conservação do Tatu-Canastra**).

Embora a segurança viária continue sendo uma parte do trabalho, ela atualmente representa apenas **uma parte do conjunto de ações** desenvolvidas para a conservação da espécie. Essa mudança de posicionamento deve ampliar o alcance do projeto, rompendo o nicho restrito às questões rodoviárias e refletindo melhor a diversidade de atividades realizadas.

NOSSO ANO EM NÚMEROS

Projeto Tatu-canastra

- **Instagram:** 51 mil seguidores | **+16%** em relação ao ano anterior
- **TikTok:** 45 mil seguidores | **+5%** em relação ao ano anterior
- **Facebook:** 1 mil seguidores | Conta em recuperação após ataque hacker e exclusão da página anterior
- **Threads:** 8 mil seguidores | **+8%** em relação ao ano anterior
(*Presença estratégica, embora a plataforma ainda apresente baixo engajamento.*)

< projetotatucanastra



ICAS-Projeto Tatu-canastra/Giant armadillo Conservation Program

1.552 posts

54 mil seguidores

3.399 seguindo

Organização não governamental (ONG)

👉 O ICAS - Projeto Tatu-Canastra apoia a conservação da espécie há mais de 15 anos

👉 Supporting the species conservation for more than 14 years

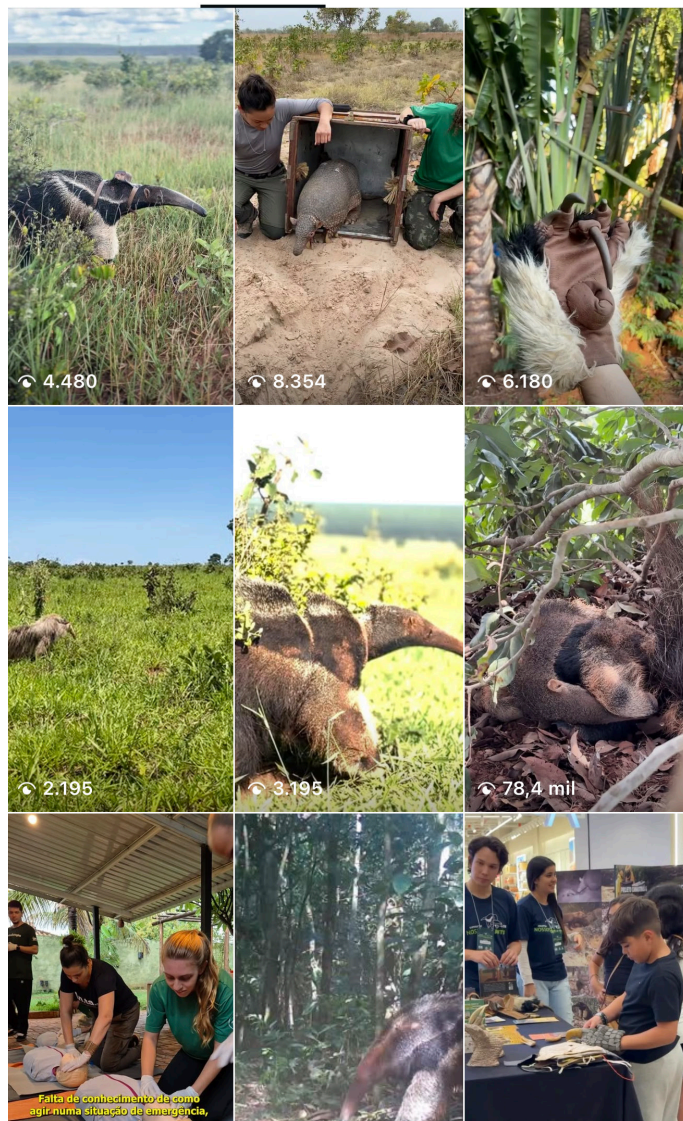


🔗 linktr.ee/projetotatucanastra e 1 outro link

📱 [projetotatucanastra](https://www.instagram.com/projetotatucanastra)

O número de seguidores aumentou nas redes sociais.

< projetotamanduabandeira



Grade de conteúdo do Programa de Conservação do Tamanduá-bandeira.

Projeto Tamanduá-bandeira

- **Instagram:** 17,8 mil seguidores | **+18%** em relação ao ano anterior
- **Facebook:** 10 mil seguidores | **+150%** em relação ao ano anterior
(*Resultado excepcional impulsionado por conteúdo viral.*)
- **Threads:** 2,6 mil seguidores | **+4%** em relação ao ano anterior

ICAS

- **LinkedIn:** 5,1 mil seguidores | **+16%** em relação ao ano anterior
- **YouTube:** 45 mil inscritos

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

O Programa de Capacitação do ICAS tem como objetivo fortalecer capacidades técnicas, científicas e institucionais para a conservação da fauna silvestre, por meio da formação prática e aplicada de estudantes, jovens profissionais, pesquisadores, parceiros institucionais e da própria equipe. Estruturado em modalidades complementares — como estágio, trainee, voluntariado, treinamentos imersivos, apoio à pesquisa e capacitação interna —, o programa integra conhecimento científico, experiência de campo e desenvolvimento profissional.



Voluntário visitando o projeto no Pantanal.

Em 2025, o Programa alcançou resultados relevantes, envolvendo participantes brasileiros e internacionais e consolidando o Programa de Estágio, reconhecido nacionalmente com premiações no Prêmio IEL de Talentos. As ações resultaram em inserção profissional, ingresso em programas de pós-graduação, fortalecimento de parcerias institucionais e apoio direto a 15 pesquisadores, além da realização de treinamentos técnicos em campo e do investimento contínuo na qualificação da equipe.

De forma integrada, esses resultados reafirmam o Programa de Capacitação como um eixo estratégico do ICAS, com impactos diretos na formação de pessoas, no fortalecimento institucional e na consolidação de práticas qualificadas de conservação da biodiversidade.

Estágio para graduandos

O Programa de Estágio do ICAS completou seu terceiro ano de execução, consolidando resultados expressivos e evidenciando que a iniciativa segue em um caminho consistente. O programa conquistou duas categorias do Prêmio IEL de Talentos 2025, ficou em 1º lugar na modalidade Estágio Inovador na etapa regional e o 11º lugar na etapa nacional, concorrendo com 757 projetos de todo o país.

O destaque individual também foi significativo. O estagiário Matheus Sthanley conquistou no Prêmio IEL, o 1º lugar regional e o 2º lugar nacional na categoria Estagiário Inovador, com o projeto *“Do Campo à Ciência: estágio em conservação aplicada”*. As premiações refletem não apenas o desempenho individual, mas a capacidade do programa de oferecer experiências formativas relevantes, alinhadas à prática da conservação aplicada.

Ao longo de 2025, o programa contou com cinco estagiários e quatro trainees, atuando nas áreas de educação, comunicação, triagem de imagens e pesquisa social/coexistência. Um diferencial foi a parceria institucional com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), que possibilitou a recepção de estagiários na modalidade de estágio obrigatório. Três graduandos do curso de Biologia desenvolveram atividades no setor de triagem de imagens de armadilhas fotográficas do Programa de Conservação Tatu-Canastra, fortalecendo a integração entre formação acadêmica e prática profissional.

Programa Trainee

A modalidade de trainee tem como objetivo oferecer uma formação aprofundada para recém-formados, permitindo a permanência no ICAS por um ano e o desenvolvimento de um projeto autoral. A proposta busca ampliar a autonomia, a confiança e a capacidade técnica dos jovens profissionais, preparando-os para novas oportunidades na área da conservação.

Em 2025, destacamos o projeto audiovisual desenvolvido pela jornalista Luísa Barbieri, *“ICAS: Nossos Gigantes, Nossa História”*, uma websérie que apresenta a trajetória e os projetos do instituto. Os resultados podem ser conferidos no canal do ICAS no YouTube (@icasconservation). Paralelamente, Luísa foi aprovada no Mestrado em Comunicação da UFMS, com pesquisa voltada à educomunicação, passando do Programa Trainee para a categoria de Bolsista do ICAS.

Outro percurso de destaque foi o de Matheus Sthanley, que iniciou sua trajetória no ICAS como estagiário, avançou para a modalidade trainee e, no final de 2025, foi contratado, passando a integrar a equipe da instituição. O trainee Arthur Bellini desenvolveu como projeto autoral a publicação *Vozes do Mel* e ingressou no Mestrado em Conservação da UFMS. Guilherme Nascimento, por sua vez, encerrou sua atuação direta no ICAS e atualmente segue sua trajetória profissional como professor da rede pública de ensino de Mato Grosso do Sul.

A veterinária Débora Quintino desenvolveu seu projeto no âmbito dos Programas de Conservação Tamanduá-Bandeira e Tatu-Canastra, com foco em atividades de treinamento e atuação em campo, apresentando desempenho técnico sólido e alinhado às expectativas da equipe. Como desdobramento desse processo, ao final de 2025, foi convidada a assumir a coordenação de campo do Programa de Conservação Tamanduá-Bandeira, ampliando suas atribuições com apoio institucional da equipe.

Como parte da formação continuada, estagiários e trainees participaram da programação anual de palestras e encontros com profissionais da equipe e convidados externos. Destacamos as apresentações técnicas sobre o Projeto INCAB/IPÊ, apresentado pela equipe, o Projeto Bandeiras & Rodovias, apresentado pela veterinária Débora Yogui, o Projeto Babies e a análise de viabilidade populacional de espécies, ministrada pela bióloga Alessandra Bertassoni. O programa também incluiu formações metodológicas, como o treinamento em Análise de Conteúdo em pesquisa social, conduzido por Gabriela Longo e Mariana Catapani. Adicionalmente, encontros com profissionais de referência internacional, como Laura Gruber, do *Wildlife Conservation Network*, ampliaram o repertório dos participantes sobre diferentes abordagens de conservação e trajetórias profissionais. A diversidade temática e de perfis convidados contribui diretamente para uma formação técnica, ética e crítica, alinhada aos desafios reais da conservação e do terceiro setor.



Estagiário de comunicação em um projeto audiovisual com a equipe.



Experiências de conservação ensinadas a voluntários.

Programa de treinamentos para parceiros e voluntários

As expedições de captura e monitoramento, com duração de 1 a 15 dias, constituem oportunidades estratégicas de treinamento imersivo, voltadas a estudantes e profissionais interessados em atuar com espécies-alvo ou metodologias semelhantes em outras iniciativas de conservação. Esses treinamentos são oferecidos a membros da equipe, instituições parceiras e participantes brasileiros e internacionais com potencial de multiplicação do conhecimento adquirido.

Em 2025, foi oficializada a parceria com a Associação Colombiana de Mastozoologia, que viabilizou a participação do veterinário Juan Camilo Montoya nas atividades do Programa de Conservação Tatu-Canastra e do Projeto Saúde Única. Por meio da parceria entre o ICAS – Wild Animal Conservation Institute e a Associação Paraguaia de Mastozoologia, o engenheiro zootecnista Matías Silvera participou das ações do Projeto Tatu-Canastra Pantanal.

Já no âmbito do Programa de Conservação Tamanduá-Bandeira, o ICAS recebeu Rafael Ferraz de Barros, do Projeto TamanduAsas (MG), que participou de atividades de monitoramento e captura, além de realizar avaliações termográficas em indivíduos monitorados.

Para os voluntários, o ICAS oferece oportunidades de curta e média duração, variando de um dia a dois meses, possibilitando a estudantes e profissionais o contato direto com o trabalho de campo, a vivência institucional e a realidade das comunidades onde os projetos são desenvolvidos.

Em 2025, 40 estudantes de graduação e profissionais participaram do programa de voluntariado, contribuindo com os Programas de Conservação Tamanduá-Bandeira, Tatu-Canastra, Projeto Saúde Única e com o Núcleo de Educação Ambiental.

Estrangeiros

1. Shahriar Caesar Rahman (Bangladesh)
2. Aluhé Rubini Pisano (Argentina)
3. Maria Paz Gonzáles (Paraguai)
4. Claudia Irais Munoz Garcia (México)

Brasileiros

1. Andressa K. dos Santos
2. Millena Castro
3. Bianca Canhamaque
4. Idalina Candido da Silva
5. Karen Priscila Lima
6. Aline Lopes Ferreira
7. Fernando Neves Tavares
8. Tamires Maruiti Serra
9. Roberto de Arruda Lima
10. Janaína Dias Bandeira



Nossos projetos recebem voluntários.

Exposição Nossos Gigantes

1. Alane Borges Brito da Rocha
2. Alynne Coelho Ribeiro
3. Bruno Rosa Sorrilha
4. Bruna da Rocha Maia
5. Carlos Alberto da Silva Castro
6. Danielle Barreto Maldonado
7. Francisco Bitencourt ottoni
8. Isabel Cristina Silva Ramos de Oliveira
9. Isadora Marques
10. Jamille Portilho
11. Jordano Barreto
12. João Victor Cardoso Fogaça
13. Joyce Cutrim Loureiro
14. Kamilly Vaz Colombara
15. Laura de Figueiredo de Souza
16. Lislainy da Silva Santos
17. Lucellya Egues
18. Luis Mateus Cristaldo
19. Maria Cláudia Aréca Matos
20. Mateus Almeida
21. Nicolas Bertola Almeida
22. Pedro Henrique Nantes Simal
23. Pedro Henrique Soares Santini
24. Samantha Schimidt
25. Varnuz Arthur
26. Yasmin Zavelinski



Pesquisador do projeto em campo.

Apoio para pesquisa

O ICAS apoia iniciativas de pesquisa que contribuem para as nossas ações de conservação, buscando reduzir a lacuna entre a pesquisa acadêmica e o conhecimento aplicado à tomada de decisões. Em 2025, 17 pesquisadores foram beneficiados pelo ICAS, incluindo 4 graduandos, 5 mestrandos, 7 doutorandos e 1 pós-doutoranda, que receberam algum tipo de apoio (financiamento, supervisão, amostras e dados).

Destacamos os estudos da veterinária Carolina Lobo que conquistou dois prêmios no ABRAVAS 2025. Ganhou o 1º lugar na categoria Profissional com o trabalho “Avaliação morfológica do sêmen de tatu-canastra” e o 2º lugar na categoria Conservação com o estudo “Monitoramento reprodutivo de fêmeas de tatu-canastra”.



A equipe de monitoramento recebe visitantes na exposição.

Capacitação da Equipe do ICAS

O investimento na capacitação da equipe técnica segue como prioridade institucional. Em 2025, Danilo Kluyber e Lucas Barreto continuaram seus cursos de doutorado com apoio do ICAS. A equipe também contou com cursos específicos, como Sistema de Informação Geográfica (SIG/GIS), e aulas particulares de inglês semanais, visando ao aprimoramento técnico e à qualificação contínua.

No campo da segurança, foi realizado novamente o Curso de Primeiros Socorros em Áreas Remotas, tanto para novos membros quanto como atualização para participantes anteriores, além da oferta do curso de defesa pessoal para mulheres da equipe, reafirmando o compromisso do ICAS com a segurança e o bem-estar de seus profissionais.

Mariana Catapani, nossa coordenadora de Pesquisa Social, se graduou no Programa Emerging Wildlife Conservation Leaders (EWCL). Sua participação reforça o compromisso do ICAS com a qualificação de sua equipe e atuação em redes internacionais de conservação.

Neste ano, 10 membros da equipe participaram de dias de campo em projetos distintos daqueles em que atuam regularmente, o que possibilitou o contato direto com o trabalho desenvolvido junto a outras espécies. Essa vivência prática favoreceu a troca de experiências entre equipes, ampliou a compreensão sobre as diferentes abordagens de conservação adotadas pelo ICAS e fortaleceu o alinhamento dos profissionais aos objetivos institucionais.

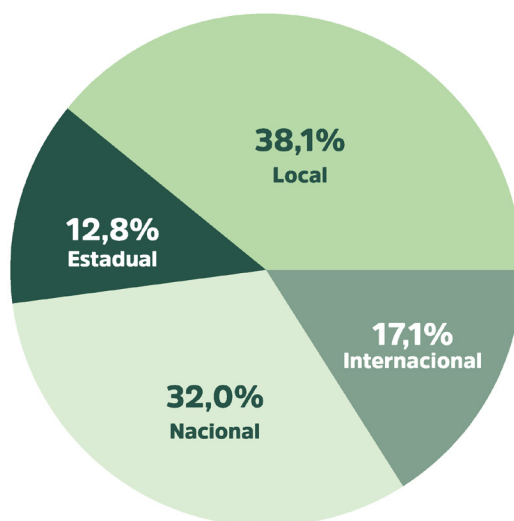


As equipes de campo recebem treinamento de primeiros socorros.

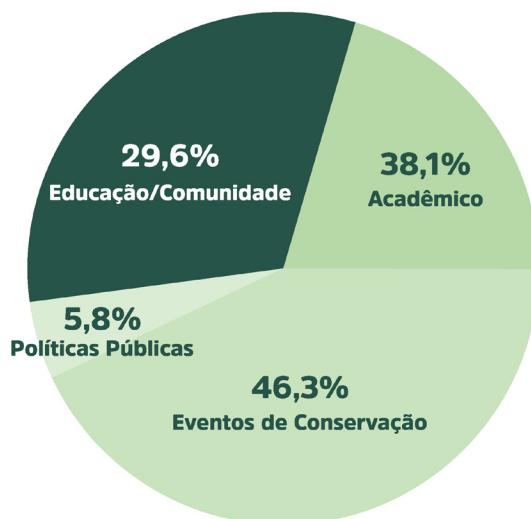
Disseminação de informações

Durante o ano, o ICAS participou de forma sistemática de eventos nos âmbitos local, estadual, nacional e internacional, nos quais a instituição e seus projetos foram apresentados a públicos diversos. Ao todo, foram realizadas 51 apresentações, que alcançaram aproximadamente 5.500 pessoas.

Distribuição estimada do público por alcance



Distribuição estimada do público por categoria de audiência



No cenário internacional, o ICAS esteve presente em 14 eventos, incluindo conferências científicas, encontros técnicos e reuniões estratégicas com zoológicos e redes globais de conservação. Destacamos a participação no AIZA Congress (Portugal e Espanha), no "II Congreso Paraguayo de Zoología 2025" e na ZGAP Conference, em Stuttgart.

Essas ações contribuíram para ampliar a inserção internacional do Instituto, fortalecer parcerias institucionais e compartilhar experiências brasileiras em conservação de espécies.

Em nível nacional, o ICAS participou de 12 eventos, entre congressos, seminários técnicos e encontros voltados à conservação da fauna, zoologia, medicina veterinária e educação ambiental. Entre os destaques estão o TEDx São Paulo, o 48º Congresso da Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB) e a Oficina de Avaliação Final do PAN Tamanduá e Tatus. Esses espaços permitiram a divulgação de resultados de pesquisa, metodologias de conservação aplicada e experiências institucionais, fortalecendo o reconhecimento do ICAS como referência técnica no cenário nacional.

No contexto estadual, o Instituto participou de 8 eventos, como jornadas científicas, conferências ambientais e encontros temáticos que reuniram estudantes, pesquisadores, gestores públicos e representantes da sociedade civil. Destacamos a

III Jornada de Pesquisa e Tecnologia do Bioparque Pantanal e o 6º Seminário de Manejo Integrado do Fogo. Esses espaços foram estratégicos para a articulação institucional, o fortalecimento das políticas ambientais regionais e a difusão do conhecimento científico produzido no estado.

Já em escala local, o ICAS participou de 17 eventos, incluindo feiras, audiências públicas, ações educativas e eventos culturais, com foco na comunicação direta com comunidades, escolas, professores e o público em geral. Algumas dessas iniciativas reuniram públicos superiores a 300 pessoas, reforçando o compromisso do Instituto com a democratização do conhecimento, a sensibilização ambiental e o engajamento social nos territórios onde atua.

De forma integrada, a atuação do ICAS nesses diferentes espaços ampliou o alcance e o impacto de suas ações, contribuiu para a formação de públicos diversos e fortaleceu redes de cooperação fundamentais para a conservação da biodiversidade.



Presidente do ICAS durante uma palestra no TEDx em São Paulo.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ao longo de 2025, a área educativa do ICAS desenvolveu, apoiou e participou de uma ampla gama de ações formativas, eventos públicos, oficinas, feiras e exposições, alcançando públicos diversos em diferentes municípios do Mato Grosso do Sul. A atuação foi estruturada em diferentes frentes complementares, como educação formal, formação de educadores, articulação interinstitucional, participação em eventos técnicos e científicos e ações em espaços públicos, consolidando a presença institucional e ampliando o diálogo com distintos segmentos da sociedade.

No âmbito da educação formal, foram realizadas ações diretas de educação ambiental em 25 unidades escolares de ensino básico, além de uma universidade federal e uma universidade estadual, totalizando 4.392 estudantes participantes nas cidades de Campo Grande, Três Lagoas e Aquidauana. Essas atividades fortaleceram a inserção institucional nas redes de ensino e ampliaram o acesso dos estudantes às temáticas relacionadas à biodiversidade e à conservação, consolidando a atuação educativa em diferentes níveis de formação.

A formação de educadores constituiu um eixo estratégico do trabalho ao longo do ano. O Curso de formação em educação ambiental e biodiversidade capacitou 233 professores da rede municipal de Campo Grande e de Bonito, ampliando o alcance das discussões sobre a temática nas escolas. Complementarmente, 500 professores da educação



Atividade de educação ambiental.

infantil e do ensino fundamental foram alcançados por meio de palestra realizada durante o período formativo do primeiro semestre, fortalecendo o diálogo com as redes municipais e contribuindo para a disseminação dos conteúdos trabalhados.

Em âmbito estadual, foi realizado o Primeiro Encontro de Educadores Ambientais de Projetos de Conservação do Mato Grosso do Sul, reunindo 50 participantes de 21 instituições. O encontro promoveu a articulação interinstitucional, favorecendo a troca de experiências entre diferentes organizações e profissionais envolvidos com a educação ambiental e fortalecendo redes de colaboração no estado.

As ações também se estenderam a espaços não escolares e eventos de caráter técnico, científico e comunitário. O ICAS esteve presente na Jornada de Pesquisas e Tecnologias do Bioparque Pantanal, no Parque Municipal do Pombo, no I Simpósio Internacional de Ciência Inclusiva em Biodiversidade, no SESC Interlagos, na XIII Feira Socioambiental de Bonito, na Escola de Trânsito do DETRAN MS, no X Encontro de Apicultores e I Encontro de Meliponicultores de Mato Grosso do Sul, nos polos de Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo da empresa parceira Suzano, no Parque Municipal Ayrton Senna e em espaços públicos das cidades de Brasilândia, Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo. Nesses municípios, também foram inaugurados murais com as temáticas de coexistência e valorização do tatu-canastra e do



Curiosidades sobre o tatu-canastra despertam interesse.

tamanduá-bandeira, resultando em 11.603 pessoas participantes dessas ações educativas.

Entre as iniciativas realizadas em espaços públicos de grande circulação, destaca-se a participação na Feira do Bosque da Paz, em Campo Grande, com ação de contação de história, mesa interativa e passeio com a fantasia do tatu-canastra, que alcançou 20.000 pessoas. A Exposição “Nossos Gigantes” também apresentou ampla circulação, sendo exibida na Conferência Estadual Infantojuvenil de Meio Ambiente, com público estimado em 400 pessoas, além de alcançar 15.000 visitantes no Shopping Campo Grande e 200 pessoas no Shopping Bosque dos Ipês.

Além das atividades educativas e formativas, a equipe atuou com palestra no Congresso da Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil e recebeu convite para atuar como avaliador técnico-científica na Feira de Ciência e Tecnologia da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande e no Clube de Ciências do Bioparque Pantanal, reforçando o reconhecimento da área educativa como referência na promoção da ciência e da educação ambiental.

Somadas, as ações educativas executadas pelo ICAS em 2025 envolveram diretamente cerca de 52.400 pessoas, evidenciando a abrangência, diversidade e capilaridade das iniciativas desenvolvidas ao longo do ano

Tabela resumo: Ações educativas 2025

AÇÃO	PÚBLICO ALCANÇADO
Feira do Bosque da Paz	20.000 pessoas
Exposição “Nossos Gigantes” – Conferência Estadual	400 pessoas
Exposição “Nossos Gigantes” – Shopping Campo Grande	15.000 pessoas
Exposição “Nossos Gigantes” – Shopping Bosque dos Ipês	200 pessoas
Ações em escolas e universidades	4.392 pessoas
Curso de formação (Campo Grande e Bonito)	233 pessoas
Palestra – período formativo	500 professores
1º Encontro de Educadores Ambientais do MS	50 participantes
Ações não escolares e murais	11.603 pessoas
TOTAL	52.400 pessoas



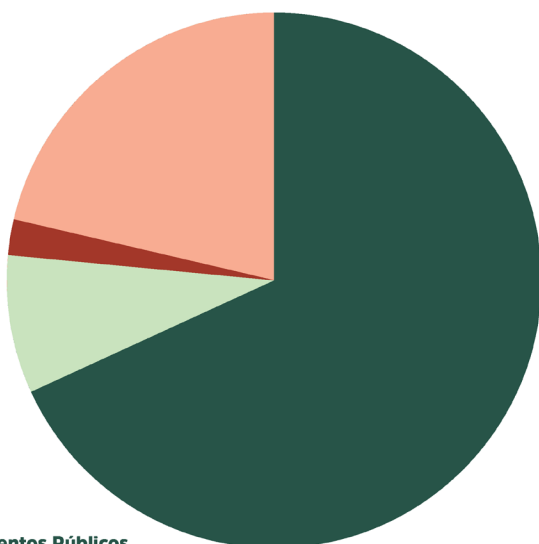
Apresentando informações sobre o Projeto Canastras e Colmeias.

média de 20 a 35 alunos por docente, o que evidencia o potencial multiplicador das ações formativas nas escolas e territórios. Essa distribuição demonstra a estratégia institucional de atuar de forma complementar em diferentes frentes, ampliando o alcance territorial e fortalecendo o diálogo com distintos segmentos da sociedade. É importante ressaltar que, embora muitas dessas ações tenham caráter pontual, elas são estratégicas para fortalecer a área educativa junto ao público dos territórios onde o ICAS atua. Ao mesmo tempo, o foco institucional permanece na construção de ações contínuas no território, buscando aprofundar vínculos, consolidar parcerias e promover processos educativos de maior permanência e impacto.

A consolidação dos dados por categoria evidencia a diversidade e a abrangência das ações desenvolvidas ao longo de 2025. Para fins de organização e análise, as iniciativas foram agrupadas em quatro categorias: Eventos Públicos, que somaram 35.600 pessoas; Educação Formal, com 4.392 estudantes participantes; Formação de Educadores, totalizando 783 participantes; e Ações Não Escolares e Comunitárias, que alcançaram 11.603 pessoas. Observa-se forte presença em eventos públicos de grande circulação, articulada a uma atuação consistente na educação formal e na formação de educadores, além de expressiva participação em ações não escolares e comunitárias.

Cabe destacar que a formação de 783 professores pode representar um impacto indireto estimado entre 15.660 e 27.405 estudantes, considerando a

Público das atividades



- Eventos Públicos
- Educação Formal
- Formação de Educadores
- Ações Não Escolares e Comunitárias



Realizamos atividades de educação ambiental em escolas.



NOSSA EQUIPE



**ALESSANDRA
BERTASSONI**



**ANDRÉIA
NASSER**



**ANDERSON
NUNES**



**ARTHUR
BELLINI**



**ARNAUD
DESBIEZ**



**AUDREY
BRISSEAU**



**AURORA
ARRUDA**



**BÁRBARA
CALAZANS**



**BÁRBARA
MARTHELLY**



**CARLA
GESTICH**



**CAROLINA
LOBO**



**DANILO
KLUYBER**



**DÉBORA
QUINTINO**



**ELIEL
DIAS**



**FRANCIELLE
MAGALHÃES**



**GABRIEL
MASSOCATO**



**GABRIELA
LONGO**



**GECIMAR
MARTINS**



**GRAZIELLE
SORESINI**



**GUTO
AKASAKI**



**HENRIQUE
RIVA**



**LARYSSA
NEGRI**



**LUCAS
FREITAS**



**LUCAS
MENDES**



**LUÍSA
OLIVEIRA**



**MARIANA
CATAPANI**



**MARCIO
DONHA**



**MATHEUS
STHANLEY**



**MAYARA
CAIAFFA**



**PABLO
DUTRA**



**PATRÍCIA
ZERLOTTI**



**PEDRO
MATHIAS**



**RODRIGO
FALCÃO**



**VALQUIRIA
CABRAL**



www.icasconservation.org.br

